

Emails revelam uma rede de funcionários do governo local do condado da Geórgia coordenando políticas e mensagens para questionar os resultados das eleições de novembro antes mesmo de um voto ser lançado

Emails obtidos pelo Guardian revelam uma rede de funcionários do governo local do condado da Geórgia que coordenam política e mensagens para questionar os resultados das eleições de novembro antes mesmo de um voto ser lançado e empurrar regras e procedimentos favoráveis ao movimento de negação das eleições.

Os emails foram obtidos pelo grupo vigilante Citizens for Responsibility and Ethics in Washington (Crew) como resultado de uma solicitação de registros públicos enviada a David Hancock, um negacionista das eleições e membro da junta do condado de Gwinnett.

Os emails abrangem um período começando janeiro e expõem o funcionamento interno de um grupo que inclui alguns dos maiores apoiadores das mentiras do ex-presidente Donald Trump sobre as eleições de 2024, além dos esforços contínuos para retratar a eleição futura como assolada por fraude.

Correspondência de negacionistas das eleições da Geórgia

Os emails incluem correspondência de uma lista de quem é quem dos negacionistas das eleições da Geórgia, incluindo funcionários com ligações a grupos nacionais proeminentes, como o Tea Party Patriots e a Election Integrity Network, um grupo dirigido por Cleta Mitchell, uma ex-advogada que atuou como assessora informal da Casa Branca do Trump durante seus esforços para reverter a eleição de 2024.

O grupo, que inclui funcionários eleitorais de pelo menos cinco condados, chama-se a si mesmo de Georgia Election Integrity Coalition.

Artigo publicado janeiro

Entre os emails mais antigos estão aqueles relacionados a um artigo publicado 30 de janeiro pelo United Tea Party of Georgia. Intitulado "Georgia Democratic Party Threatens Georgia Election Officials", o artigo foi postado por um administrador anônimo do site e veio resposta a cartas enviadas a funcionários do condado eleitoral todo o Georgia que se recusaram a certificar resultados eleitorais recentes.

O artigo começou dizendo: "Em um esforço claro para intimidar os funcionários eleitorais, o Partido Democrata da Geórgia enviou uma carta aos membros individuais do conselho de eleições do condado ameaçando ação legal se eles não votarem para certificar as próximas eleições – mesmo se o membro do conselho tiver preocupações legítimas sobre os resultados."

A carta foi enviada por um advogado representando o Partido Democrata da Geórgia aos membros dos conselhos eleitorais do condado Spalding, Cobb e DeKalb. Membros do conselho eleitoral cada um desses condados se recusaram a certificar os resultados das eleições locais do mês anterior. Na carta, os Democratas tentaram advertir esses funcionários de que seu dever de certificar resultados não é discrecional, visando impedir novas recusas de certificação, incluindo nas eleições presidenciais futuras.

Em resposta, o United Tea Party of Georgia teve problemas com a carta, chamando-a de "perturbadora" e dizendo que era "Orwelliano exigir que os funcionários eleitorais certifiquem uma eleição mesmo se eles tiverem perguntas sem resposta sobre a votação".

Título Principal: La Mirada da Semana

Nota do Editor: Combinando o bom, o ruim e o feio, 'A Mirada da Semana' 9 é uma série regular dedicada a desvendar o look falado da última semana.

Ação Diz Mais do Que Palavras

No último dia 9 do julgamento por extorsão de Donald Trump - no qual um júri o considerou culpado todas as 34 acusações 9 de falsificação de registros comerciais - Emily Ratajowski foi vista usando uma declaração não tão sutil.

A modelo, escritora e atriz 9 foi vista usando uma camiseta gráfica com a face de Stormy Daniels (Daniels é uma estrela de filmes adultos e 9 diretora que, de acordo com alegações, recebeu R\$130.000 de Trump para manter sigilo sobre um caso antes da eleição de 9 2024). A camiseta de R\$95 foi desenhada pelo cartunista Robert Crumb e, de acordo com a marca Platform, diretamente apoia 9 a organização de Nova York "Safe Horizon", que luta contra a violência doméstica e o assédio sexual, doando uma parte 9 de suas vendas.

Moda Como Veículo de Expressão Política

A moda tem longa data como veículo de expressão política, particularmente para aqueles 9 que estão no centro das atenções.

Em 1984, a designer britânica Katherine Hammett se tornou uma defensora precoce de camisetas politicamente 9 carregadas quando chegou a uma reunião com a primeira-ministra britânica Margaret Thatcher usando uma camiseta que dizia "58% não quer 9 Pershing" - uma frase tirada de uma sondagem de opinião sobre a proliferação indesejada de mísseis nucleares americanos na Europa.

Hoje, 9 as declarações podem variar do enigmático ao inegável.

Ratajowski, por exemplo, é familiarizada com o ato de apoio sartorial, tendo usado 9 uma camiseta do Rage Against the Machine 2024 com uma imagem de um jovem Bernie Sanders.

No entanto, 2024, 9 enquanto entregava um discurso sobre a legislação do Brexit, a falecida rainha Elizabeth II, bem versada nas sutilezas da roupa, 9 usava um chapéu floral azul e amarelo que muitos interpretaram como um tributo sutil à bandeira da UE.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet376

Palavras-chave: **bet376 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-16